

ATA DA 77ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ

Ao décimo oitavo sexto dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, ocorreu a 77ª reunião ordinária do comitê da bacia hidrográfica do Acaraú. Estiveram reunidos no Centro de Educação a Distância- CED, localizado na rua Iolanda P. C. Barreto, 138, Derby Clube, 62042-270, Sobral, CE, 33 entidades membros. As entidades membros são as que seguem: Bartolomeu Almeida , re da Secretaria de Recursos Hídricos; Iracelma Julião, titular da ADAGRI; Amanda Maia, titular da EMATERCE; Raimundo Nonato , titular da FUNCEME; Fernando Cela, suplente do ICMBio; Leonardo de Sousa, suplente da SEMACE; Valdemar Mesquita, suplente da Câmara de Vereadores de Santa Quitéria; Jose Chaves Neto, titular da Câmara de Vereadores de Cariré; Nayara de Sousa , suplente da prefeitura municipal de Monsenhor Tabosa; Túlio Ésio Ferreira, titular da Prefeitura de Acaraú; Cristiane Lopes Lima, titular da Associação Maria Aldina Rodrigues; Patrícia Vasconcelos , titular da Universidade do Vale do Acaraú; Eliano Vieira , suplente do IFCE; Francineide Mendes e Wagner Paiva , titular e suplente do Sindicato dos trabalhadores/as rurais de Groaíras; Emanuelle Rocha, suplente da Cáritas Diocesana de Sobral; Maria Odete Secundo, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombolas de Curralinho; José Camilo Freitas, titular do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Marco; Ana Paula do Nascimento, titular do Conselho Indígena Tremembé de Queimadas; César Silva, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombola de Alto Alegre Morrinhos/ARCOMARQ; Luísa Nascimento, titular da Associação Indígena Tabajara Serra das Matas; Zélia Sousa Silva, titular da CAGECE; Adilson Barbosa, titular da VIA COCO Industrial; Carlos Augusto Moura, suplente da Colônia Z-75 de Santa Quitéria;; Fábio Junqueira, titular do Distrito de Irrigação do Perímetro Baixo Acaraú- DIBAU; Francilene Lima e Francineuda Lima, titular e suplente da Associação Comunitária Tomás Severiano da Silva; Francisco Antonio Gomes, titular da Associação de Moradores de Trapiá; Adauto Eleotério Araújo, titular da Associação dos Moradores do Distrito de Arariús; Ronaldo Moraes, titular da Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição. Pela Cogerh, estavam Hiago Siqueira, Guilherme Farias, Leandro Araujo, Adriana Oliveira, Meirilane Lira, Genaro Fonseca e José Gerardo da Silva. Patrícia Frota, presidente do Comitê do Acaraú, abriu a reunião e apresentou a pauta seguinte: -Apresentação das atividades do grupo de Mulheres; - Avaliação da quadra chuvosa 2025/FUNCEME; - Alocação do Vale Perenizado do Acaraú; Avaliação da participação do CBH Acaraú no FCCB. Em seguida, foi colocada para aprovação a ata da 49ª reunião extraordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram feitos informes, sobre o Festival das Nascentes que aconteceu no dia 5 de junho, e saiu como encaminhamento dessa atividade a formação de uma comissão para debater a criação de uma APA. Ana Paula, Indígena tremembé de Queimadas, falou sobre a situação do abastecimento da aldeia, ela disse que dia 10 de junho teve uma reunião com FUNAI, Ministério dos Povos

41 Indigenas, a Secretaria de Povos Indigenas do Ceará, ADELCO, Ibis socioambiental, Cáritas,
42 CBH Acaraú, DNOCS e DIBAU, de onde foram debatidos os fatos e o que estaria impedindo o
43 acesso a água aos Tremembés de Queimadas, já que a água é um direito de todos. Dessa reunião
44 saiu o encaminhamento solicitado pelo representante do Ministerio dos Povos Indigenas , que o
45 DIBAU apresentasse o processo da dívida, dívida essa que é a cobrança da estrutura que está
46 dentro do Territorio Indigena , e essa divida não é nossa dos Povos Indigenas, não tem o nome de
47 nenhum Indigena nessa dívida, por isso a FUNAI e DNOCS precisam sentar e conversar para ver
48 de quem é essa reponsabilidade, e quem vai fazer esse pagamamento, já que nós Indigenas de
49 Queimadas não temos o nome de ninguem dentro desses lotes. Tivemos uma segunda visita no
50 DNOCS comrepresentações das intituições , de onde saiu encaminhamento de identificarem de
51 quem é a divida e de como será a cobrança da água para o nosso território, e no dia 30 de junho
52 eles deverão dar o parecer tecnico e posteriormente haverá uma visita da FUNAI e DNOCS na
53 aldeia para fazer o cadastro das famílias.Patricia Frota, encaminhou para a plenaria se suspendia
54 ou não o encaminhamento no Ministerio Publico Federal/MPF, Fabio Junqueira do DIBAU
55 propos não dar encaminhamento a deliberação do CBH Acaraú junto ao MPF sobre essa
56 questão. Emanuele da Caritas disse que não se deveria retirar o encaminhamento ao MPF, o que
57 foi concorrido por Luisa Canuto, Indigena Tabajara. Patrícia Frota, colocou em votação no
58 plenário, com o seguinte resultado: Foram 21 votos favoraveis de se encaminhar, a questão do
59 acesso a água pelo Povo Tremembé de Queimada, ao Ministerio Publico Federal/MPF, 04 votos
60 contra a esse encaminhamento e 01 abstenção. Em seguida, Patrícia Frota, passou para o ponto de
61 pauta sobre a resposta da COGERH, depois de 01 ano da solicitação para a continuidade do Plano
62 de Bacia, esta pediu para que todos lessem o ofício, e na proxima reunião faria-se a discussão e o
63 encaminhamento, onde houve a concordancia de todos. Patricia Frota pautou a demanda de
64 participação na proxima atividade do Forum de Comitês de Bacias Hidrografica /FCCB, onde
65 esta disse que não participará por motivos que já foram expostos nessa plenária em momento
66 anterior, e que precisou acionar o miniterio pubvlico, onde vai ser instaurado um inquerito
67 policial para investigação politica de gênero, não posso dar detalhes pois corre em segredo de
68 justiça, por isso não me sinto confortavel de está nesse espaço, ela indagou as duas integrantes da
69 diretoria para que elas dissessem se tinham ou não interesse em participar das reuniões do FCCB.
70 Cristiane Lopes, da Associação Maria Aldina em Forquilha, disse que não tinha interesse, pois no
71 último evento que ela participou, ela foi ignorada e destratada, e por esse motivo não tenho mais
72 animo para participar. Mayara Carantino disse que do IFCE, disse tambem não ter interesse e
73 nem condições , e que não entende muito bem , que não é algo que está na legislação de
74 recursos hidricos , e a gente se pergunta, porque que a gente tem que participar? , pois o que
75 está na legislação são os Comitês de Bacia, portanto não tenho interesse em participar.(29:12)
76 Patricia Frota disse que o regimento interno do comitê do Acaraú, nós não temos essa
77 atribuição/obrigação de participar do FCCB, nem a diretoria e nem a plenaria. Luisa Canuto falou
78 sobre essa questão dizendo que acha importante participar e denunciar o machismo que existe lá
79 dentro, e termos a oportunidade de estarmos falando diretamente com o secretário de recursos
80 hidricos e a COGERH, e não vamos abrir mão disso não, não podemos nos isolar e nem desistir.
81 Neto Chaves, vereador de Cariré, disse que não podemos ficar omissos, baixar a cabeça

82 independente do que tenha acontecido com voce Patricia, eu acredito que seja um momento para
83 a gente se reerguer e se manter, para que a gente não acabe de uma certa forma dizendo que deu
84 certo a estrategia do que aconteceu com você, então eu sou a favor que o comite 'participe. Cesar
85 da ASCOMARQ, disse que concordava com as falas anterioresque nós somos um prupo, portanto
86 um coletivo e não podemos abaixar a cabeça e nem tão pouco se submeter a situação de querer
87 nos calar ,e se tem vontade de nos calar é porque o que a gente faz aqui incomoda , só pode ser,
88 mas tudo que a gente faz aqui é no sentido de melhorar o sistema de abastecimento , então a gente
89 não faz nada para atrapalhar ninguem e a gente tem que está lá. Fábio Junqueira, disse que
90 concorda com as falas, e a gente entende a necessidade do comitê participar, a gente viu uma nota
91 que a gente também não concorda, da forma como foi feitra essa questão da isenção de
92 pagamento de água, e agente não é favor disso porque a gente sabe que existe um custo para
93 operar o sistema, então não tem como fazer de graça, e nos colocamos a disposição do comitê
94 para participar dessas reuniões, já que elas são aleatorias e não tem local físico. Depos das falas
95 Patrícia colocou para a plenária decidir essa participação, foi colocado em votação a participação
96 do CBH Acaraú no Forum, com o seguinte resultado votado 25 a favor e 1 contra e 02 abstenções,
97 e os nomes que irão a essa atividade que acontecerá em Iguatu, é o Fabio Junqueira do DIBAU e
98 Leonardo Rodrigues da SEMACE. A professora Leticia do IFCE, trouxe informações sobre o
99 projeto Trilhas do Caminhar aprovados pelo segundo "Edital Jovens pelo Clima" no tema
100 Saneamento Básico. Em seguida Patricia Frota, deu o informe da última reunião do Grupo de
101 Mulheres, que todas as mulheres que quiserem expor seus produtos em reuniões do CBH Acaraú,
102 fiquem a vontade o espaço está aberto. Foi debatido tambem nessa reunião, com o apoio da
103 professora Leticia do IFCE, o tema do saneamento básico, foi debatido tambem a mineração de
104 uranio em Santa Quitéria, e como encaminhamento a proxima reunião do grupo será em Santa
105 Quitéria, na Colonia de Pescadores. Outro tema foi alimentação saudável, segurança alimentar e
106 quintais produtivos, e a ultima reunião do grupo será em dezembro na aldeia Indigena Tabajara,
107 onde a Luisa Canuto irá nos receber e fazer uma vivência com as mulheres. Patricia Frota, disse
108 que em novembro haverá a COP, e paralelo a esse evento haverá a Cúpula dos Povos, do dia 12 a
109 16 de novembro, e nessa reunião algumas mulheres demonstraram interesse em participar (1:02)
110 Luisa, Nayara, Clarice, Odete, Francilene Trajano e Amanda da Ematerce. Patricia Frota colocou
111 para a plenaria se alguem teria interesse em participar desse evento, e temos duas possibilidades
112 para o pagamento de transporte e hospedagem, e cada entidade custeia a alimentação, que é fazer
113 uma solicitação a COGERH, e a outra possibilidade seria pelo PROCOMITÊ. As pessoas
114 interessadas em participar dessa atividade são:Zélia Souza/CAGECE;Clarisso Ferreira do
115 sindicato de Morrinhos;Odete Secundo/Associação Curralinho; Valdemir Mesquita/Câmara de
116 Santa Quiteria;Ana Paula/Indigena Tremembé de Queimadas;Emanuelle Rocha/Caritas
117 Diocesana;Luisa Canuto/Indigena Tabajara Serra das Matas;Nayara Souza/PM Monsenhor
118 Tabosa; Camilo Freitas Sindicato de Marco; Adauto eleotério/Associação Ararius;Amanda
119 Maia/EMATERCE e Francilene Trajano/ Associação Tomáz Severiano, Cezar
120 Lopes/ASCOMARQ e Neto Chaves/ Câmara de Vereadores de Cariré. Em seguida Patricia Frota
121 colocou em votação no plenário se seriam favoráveis ao uso dos recursos do PROCOMITÊ para
122 custear a ida, dos membros acima citados, para a Cúpula dos Povos, proposta foi aprovada com

123 22 votos. Patricia Frota ressaltou que essa viagem não é um passeio, as pessoas que forem irão
124 com a responsabilidade de participarem das reuniões, de discutir, de dar visibilidade ao nome do
125 comitê do Acaraú, e como são recursos publicos temos que lidar com muita seriedade. (1:08) Em
126 seguida passou-se para a apresentação do Augustinho Brito da FUNCEME sobre o balanço da
127 quadra chuvosa 2025. Ele falou do prognostico divulgado em janeiro para os meses de
128 fevereiro/março e abril, e em fevereiro fez-se uma atualização para os meses março, abril e maio,
129 para fechar a quadra chuvosa. Em seguida ele mostrou o desempenho do sistema de previsão da
130 FUNCEME no período de 2013 a 2024, onde se constata que nesse período, a categoria mais
131 provável observada foi 83% e a categoria mais provável NÃO observada foi 17%. Prognóstico
132 Climático para o Ceará para o Trimestre fevereiro, março e abril de 2025, indicou o seguinte
133 prognóstico climático para o trimestre fevereiro, março e abril de 2025 no Ceará: 35% de
134 probabilidade para a categoria abaixo da normal; 45% de probabilidade para a categoria em torno
135 da normal; 20% de probabilidade para a categoria acima da normal. Em seguida mostrou as
136 precipitações da quadra chuvosa fevereiro, março, abril e maio de 2025, no Ceará e na caia do
137 Acaraú. Para o mês de fevereiro, para o Ceará, observou-se 124,2mm com um desvio de 2.4%, e
138 para a bacia do Acaraú, a precipitação foi de 109,2mm com um desvio de -18%. No mês de
139 março, para o Ceará, observou-se 205,3mm com um desvio de -0,6%%, e para a bacia do Acaraú,
140 a precipitação foi de 199mm com um desvio de -14,1%. Para o mês de abril, para o Ceará,
141 observou-se 120,1mm com um desvio de -37%%, e para a bacia do Acaraú, a precipitação foi de
142 141,7%mm com um desvio de -30,6%. Para o mês de maio, para o Ceará, observou-se 68,1mm
143 com um desvio de -24,9%, e para a bacia do Acaraú, a precipitação foi de 52,2%mm com um
144 desvio de -42,5%. Então para os meses de fevereiro a maio, o observado para o Ceará foi 518
145 mm, com um desvio de -15%, e o observado de precipitações para a bacia do Acaraú foi de 518
146 mm, com um desvio de -23,9%.(1:28). Em seguida Augustinho Brito mostrou um histórico de
147 categoria de precipitação de fevereiro a maio do período de 1974 a 2025, onde em 2025, o valor
148 geral do estado ficou dentro da categoria normalidade. Foi mostrado também a precipitação
149 observada nos municípios da bacia do Acaraú. Foi informado a situação hídrica das bacias
150 hidrográficas do Ceará, a bacia do Acaraú no dia 16/06/2024 estava com 95,91% de volume, e no
151 dia 16/06/2025 estava com 89,17% de seu volume, estando numa situação confortável. Por fim
152 apresentou o cenário dos oceanos pacíficos, atlântico, do El niño e La niña, enfatizando que
153 qualquer previsão feita hoje, em junho, seria prematura, a previsão melhora quando se está
154 chegando em novembro quando o El niño e La niña está se configurando, a previsibilidade é
155 baixa nessa época do ano. Em seguida, Patrícia Frota, passou para a pauta da alocação dos açudes
156 do Vale do Acaraú e perguntou a plenária se a votação poderia ser apos a apresentação dos dados
157 de cada açude, o que foi confirmado por todos. Guilherme Farias, coordenador do núcleo de
158 operação da Cogerh Sobral, iniciou a apresentação dizendo que iria apresentar algumas dados
159 para que os membros do comitê possam tomar a melhor decisão com relação as vazões dos
160 açudes do Vale do Acaraú, que são, o Ayres de Sousa, Araras, Edson Queiroz e Taquara.
161 Guilherme Farias mostrou a localização geográfica de cada açude e como funciona o sistema que
162 chamamos de Vale do Acaraú, que é um conjunto de hidrossistema. A perenização inicia no açude
163 Araras, na porção a direita temos o açude Edson Queiroz, em Santa Quitéria e pereniza o rio

Groáras, que entra no rio Acaraú no município de Groáras. Temos um sistema integrado com o açude Taquara e o açude Ayres de Sousa. O açude Taquara libera água por meio do rio Jaibaras para o açude Ayres de Sousa, e por meio do açude Ayres de Sousa por meio do rio Jaibaras, temos a entrada dessa água no rio Acaraú, esse é o conjunto básico do que chamamos de Vale do Acaraú. O início da 'perenização' se dá no açude Araras e o final na barragem Santa Rosa. Em seguida ele explicou como funciona essa reunião, a Cogerh traz dados, de histórico de vazões alocadas para os açudes, as demandas dos usos de água ao longo do Vale do Acaraú e nos reservatórios e trazemos os cenários, que é uma simulação de esvaziamento do reservatório, dada uma determinada vazão que será definida por vocês como o açude vai se comportar durante a alocação. Em seguida mostrou informações sobre a situação atual da bacia do Acaraú, a partir do monitoramento qualitativo. Em 16.06.25, o Ceará estava com 54,54% de sua capacidade volumétrica, considerando os açudes monitorados, e a bacia do Acaraú com 89,17%, e com 04 açudes sangrando. Passando para o monitoramento qualitativo, os açudes se encontram no seguinte estado: Ayres de Sousa está em situação hipereutrofica, o Araras, Edson Queiroz e Ayres de Sousa está em condição eutrófica. Em seguida foi feita a prestação de contas da operação emergencial 2025.1. Para o Araras a vazão definida foi de 2800l/s, e esperava que ele chegasse no fim da operação emergencial com 70,12% de volume, mas ele chegou com 90, 35%; para o Ayres de Sousa a vazão definida foi de 900l/s, e esperava que ele chegasse no fim da operação emergencial com 57,96%, mas ele chegou com 81,10% de volume. Para o açude Taquara, a vazão definida foi de 100l/s, e esperava-se que ele chegasse ao fim da operação de emergência com 73,62%, mas ele chegou com 91,53%. Para o açude Edson Queiroz, a vazão definida foi de 350l/s, e esperava-se que ele chegasse ao fim da operação de emergência com 77,35%, mas ele chegou com 87,61%. Em seguida Guilherme Farias iniciou a apresentação dos cenários para alocação 2025.2 dos açudes do Vale do Acaraú que falando da composição do Vale do Acaraú, o qual é composto por 04 açudes, o Edson Queiroz, Araras, Taquara e Ayres de Sousa. O açude Araras, o histórico de vazões e volumes do período de 2012 a 2024, ressaltou as duas ultimas vazões foram de 4300l/s. Para fins didáticos concentraramos todas as demandas do Vale do Acaraú no açude Araras, pois é muito difícil quantificar o quanto esses açudes representam para as demandas do Vale do Acaraú. Guilherme Farias mostrou um quadro com as demandas para a bacia hidráulica e para a perenização. O açude Araras está com 89,65% de seu volume, e suas demandas são: a demanda na bacia hidráulica, é 165l/s para o abastecimento humano, 1l/s para indústria e 13l/s para a irrigação. Na perenização, são 270l/s para o abastecimento humano, 5l/s para a indústria, para irrigação são 4494l/s, sendo 3175l/s para o DIBAU, 615l/s para o DIPAN e irrigações difusas 704l/s. ainda se tem 1l/s para aquicultura e 1l/s para outros usos, totalizando a demanda em 4950l/s. Os cenários de esvaziamento para o açude Araras, são: para a vazão de 4300l/s, o açude chegará ao final da alocação, em 31/01/2026 com 66,31% de seu volume, para a vazão de 4400l/s, o Araras chegará ao final da alocação com 66,08%, e para a vazão de 4 500l/s o açude chega em 31/01/26 com 65,85% de seu volume. (2:06). Em seguida Patrícia Frota, conduziu a definição que se deu por votação. Antes da votação o senhor Adilson da DUCOCO justificou a vazão intermediaria que era a de 4400l/s haja vista terem aumentado a área de plantio e o abastecimento da Aldeia Tremembé de Queimadas. Fabio Junqueira do DIBAU, sugeriu que

205 se deixasse as vazões mínimas para os açudes Taquara e Edson Queiroz. Adauto Eleotério da
206 Associação Arariús, disse que votaria na vazão de 4 400l/s com o objetivo também de atender a
207 Aldeia de Queimadas Tremembé. Patrícia Frota perguntou se a demanda de Queimadas estava
208 prevista nas demandas, Guilherme Farias, disse que não, mas acreditava que essas vazões dariam
209 para atender. Patrícia Frota ressaltou que a Aldeia de Queimadas já tem outorga, portanto já é uma
210 demanda reconhecida. Hiago Siqueira disse que as demandas são pequenas, e ela não foi
211 adicionada ainda porque o sistema não está operacional. Ana Paula Tremembé, disse que a
212 orientação de pedir a outorga foi do DNOCS, e disse ainda que acabou de receber uma
213 informação que já tinha técnico do DIBAU fazendo a vistoria na estrutura, e disse está muito
214 satisfeita e grata ao comitê pelas coisas que já estão acontecendo. Carlos Augusto da Colônia de
215 pescadores de Santa Quitéria, disse que o açude Edson Queiroz, é o que está com menos água e
216 choveu pouco no seu município, por isso ele fez um pedido a todos para trabalharem com a vazão
217 mínima porque esse ano vai ser muito difícil no município pois choveu muito pouco na região, e
218 como morador desse lugar, já teve época de a gente andar seis quilômetros para conseguir água.
219 Patrícia Frota conduziu a votação, para o açude Araras, a vazão de 4 300l/s teve 04 votos, para a
220 vazão 4 400l/s houveram 17 votos e para a vazão de 4 500l/s não teve nenhum voto. Assim, para
221 o Araras a vazão mais votada foi a de 4400l/s. Guilherme Farias deu continuidade com o açude
222 Ayres de Sousa que está com 80,48% de seu volume e tem as seguintes demandas: na bacia
223 hidráulica são 149l/s para o abastecimento humano, 1l/s para indústria, na perenização são 559l/s
224 para o abastecimento humano ,20l/s para indústria, 37l/s para irrigação e 150l/s de perdas em
225 trânsito. O total das demandas para o Ayres de Sousa é de 907 l/s. Em seguida foi mostrado os
226 cenários de esvaziamento do açude, ao final da alocação, em 31/01/26, para a vazão de 1250l/s, o
227 açude chegará ao fim da alocação com 51,94%, para a vazão de 1300l/s, o açude chegará em
228 31/01/26 com 50,94% e para a vazão de 1350l/s o açude chegará fim da alocação com 50,01%.
229 Fabio Junqueira disse que o Ayres de Sousa é parecido com o Araras, são açudes bons de recarga,
230 e quando ele solta água ele é um sistema com muita eficiência, diferente do Edson Queiroz e do
231 Taquara, a nossa sugestão é que votemos na vazão do meio, e os demais açudes na vazão mínima.
232 Fernando Cela, do ICMBio, pediu para que se apresentasse logo os dados do Taquara, já que ele e
233 o Ayres de Sousa são um sistema. Guilherme Farias deu sequência apresentando as informações
234 do açude Taquara, que está com 91,40% de seu volume , e suas demandas são as seguintes: na
235 bacia hidráulica, são 40l/s para o abastecimento humano e 1 l/s para irrigação , já na perenização
236 são 2l/s para o abastecimento humano , 100l/s em perdas em transito e 500l/s para a transferência
237 do Ayres de Sousa, totalizando em 643l/s. Em seguida foi mostrado os cenários para esse açude,
238 para a vazão de 700l/s , ao final da alocação, em 31/01/26, o Taquara chegará com 70,67% do seu
239 volume , para a vazão 800l/s o açude chegará ao fim da alocação com 70.08% e para a vazão de
240 900l/s o Taquara chegará em 31/01/26 com 69,53% de seu volume. Patrícia Frota, encaminhou
241 para a deliberação a votação do Ayres de Sousa, ficando da seguinte forma: para a vazão de
242 1250l/s foram 11 votos, para a vazão 1300l/s foram 13 votos e para a vazão de 1350l/s nenhum
243 voto. Assim, a vazão ganhadora foi a de 1300l/s para o açude Ayres de Sousa. (2:27) Neto
244 Chaves, vereador de Cariré , disse recebe informações de que ao liberar a agua, se tem feito o
245 seguinte, libera-se uma certa quantidade e um tempo depois esse volume de água é diminuído,

então o que acontece, aquela água que foi liberada num primeiro instante acaba juntando barro e capim, e quando o volume de água diminui, ela fica de péssima qualidade , e as comunidades que estão na margem do rio, quando a agua baixa muito, não conseguem fazer uso da água no local, precisam ir buscar diretamente no açude Taquara, então eu queria chamar atenção para se ter esse zelo e liberar uma quantidade consistente. Guilherme Farias disse que isso de liberar mais e menos existe pois nós temos uma vazão média a ser operada, ao longo do ano inteiro, e em certos momentos há necessidade de fazer esses pulsos de água, e para não ter desperdícios de água, nós rebaixamos um pouco essa vazão, mas sem comprometer a comunidade de Angicos. Neto Chaves, disse que é essa a comunidade a que ele se refere, que eles falam que quando quando o rio enche muito alaga as vazantes e quando seca, aquele capim apodrece e acaba prejudicando a qualidade da água. Guilherme Farias disse que não tinha conhecimento dessa situação em particular, mas vamos procurar entender em conversa com a comunidade de lá. Neto Chaves disse que a solicitação dele é que se mantivesse a liberação da água mais retilínea para que não haja dias com muita água e dias com pouca. Adauto Eleotério de Arariús, disse que realmente essa situação e que a comunidade de Angicos não é filiada ao SISAR, nós já tentamos, mas eles são resistentes a isso, e por isso estão sofrendo isso, pois quando o rio está com volume alto eles pegam do rio, mas quando o rio baixa são obrigados a ir no poço, nós já estamos com um projeto para tirar água do Taquara para lá, e concordo que se deve manter uma constância de volume de água para o usuário. Mayara Carantino perguntou porque as vazões do Taquara estão bem maior do as anteriores. Guilherme Farias disse que por conta do Ayres de Sousa não ter tido um aporte tão efetivo com relação aos outros açudes, e como esses açudes funcionam como um sistema, aumentou-se a transferência que antes era 250l/s para 500l/s. Patrícia Frota sugeriu que se marcasse uma reunião com o SISAR, COGERH, representantes do Comitê do Acaraú, Adauto Eleotério e o Neto Chaves, para discutirem a operação junto a comunidade de Angicos, o que foi aprovado. Em seguida deu-se prosseguimento a votação da vazão do Taquara, para a de 700l/s houveram 26 votos e para as outras duas vazões nenhum voto, assim a ganhadora para o açude Taquara foi a vazão de 700l/s. Guilherme Farias passou para a apresentação das informações do açude Edson Queiroz que está com 87,33% de seu volume, onde as duas ultimas vazões alocadas foi de, em 2023 de 900l/s e em, 2024 de 1150l/s. As demandas instaladas são, na bacia hidráulica, 50l/s para o abastecimento humano e 2l/s para irrigação, já na perenização, são 55l/s para o abastecimento humano, 2l/s para industrias, 164l/s para irrigação e 250 l/s em perdas em trânsito, totalizando as demandas em 523l/s. Os cenários de esvaziamento do açude que está com 87,33% de seu volume são os seguintes: para a vazão de 1100l/s, o açude chegará ao fim da alocação com 66,18% de volume, para a vazão de 1200l/s o açude chegará em 31/01/26 com 65,42% de seu volume total, e para a vazão de 1300l/s, o açude chegará ao final com 64,65% de seu volume. Patrícia Frota trouxe novamente o problema do vazamento do Edson Queiroz. Valdemir Mesquita, vereador de Santa Quitéria, disse que como vamos saber quantos litros por segundo está saindo nesse vazamento? A Cogerh diz que se pega a vazão no trecho onde a água passa, mas termo a certeza de quantos litros por segundo passa de água? Por que esse vazamento aumenta a cada dia e já falamos isso para o DNOCS e comitê, mas nada foi resolvido ainda, então qo pautar novamente essa questão junto ao DNOCS, ver como a COGERH pode apoiar, porque a

287 quantidade de água que está saindo lá é uma coisa absurda. Guilherme Farias disse que se faz
288 medição de vazão no trecho, e certeza absoluta não se tem até por conta dos equipamentos que
289 tem certezas nas suas próprias concepções. Carlos Augusto da Colônia de Pescadores de Santa
290 Quitéria, disse que o medo maior é que o vazamento está aumentando, e apareceu um vazamento
291 agora embaixo do cano da comporta, bastante forte, e o nosso maior medo é que ele aumente e
292 não seja mais controlado, porque a ferrugem está com medo e a nossa preocupação maior é essa.
293 Hiago Siqueira disse que está sempre colocando essas questões para a CPOGERH, até porque não
294 é só um vazamento, tem o vazamento da turba bomba, tem o vazamento da dispersora, mas não
295 somos nós da gerência regional da Cogerh quem faz a manutenção e consertos, e não temos
296 recurso, para isso, teria que vir uma ordem superior. Hiago Siqueira sugeriu que oficiem o
297 DNOCS e COGERH, e de várias instituições. Patrícia Frota, sugeriu que se continue oficiando
298 ao DNOCS e COGERH, e cobremos ao secretário de recursos hídricos que estará visitando o
299 comitê do Acaraú. Bartolomeu Almeida da SRH, disse que escutou no rádio hoje que foi cortado
300 150 milhões do orçamento do DNOCS, e isso é mais uma dificuldade que o DNOCS vai enfrentar
301 para fazer a gestão das estruturas dele, e os problema desse açude eu já conheço há muito tempo,
302 e sugeriu que se recorra também a Agência Nacional de Águas/ANA, mas não sei se isso
303 possível pois não sei a quem se vincula, considerando as demandas para o açude, então deve-se
304 recorrer a uma instância superior ao DNOCS. Adilson da Via COCO, fez uma pergunta para o
305 Hiago, a gestão dos recursos hídricos está com a COGERH , o domínio está com o DNOCS, o
306 que que impede a COGERH buscar esse controle total para que se faça essa manutenção , nós já
307 questionamos o DNOCS porque eles não fazem a manutenção dos açudes, e o DNOCS fala para
308 gente que quem arrecada dinheiro é a COGERH, e eu queria entender de você o porquê vocês
309 ainda não abraçaram essa manutenção dos açudes. Hiago Siqueira disse que a COGERH já teve
310 um termo de cooperação técnica com o DNOCS, que há mais de dez anos ele não foi renovado ,
311 durante esse termo de cooperação a COGERH , ela tinha mais liberdade de investir dinheiro nos
312 açudes do DNOCS porque a COGERH tinha esse termo de cooperação, sem esse termo de
313 cooperação quando há investimento do estado em uma obra federal, o tribunal de contas bate na
314 porta do meu presidente , por que você está colocando dinheiro numa obra Federal e você não
315 tem nenhum dispositivo de vinculação?! Sim, esse é o impedimento atual, e não, nada impede de
316 a gente ir atrás de assumir, estamos indo, a questão mais agora no momento é burocrática, já
317 existem discussões a nível federal de que, inclusive uma PL em tramitação que era na verdade
318 para privatizar os açudes do DNOCS, ela foi parada porque agora está em discussão de que sejam
319 cedidos para o estado, com a condição de que devem ser entregues em boas condições, eles
320 teriam que ser reformados , colocados em boas condições e entregues para o estado , que
321 assumiria , então essa é a proposta que está em discussão. Patrícia Frota disse que iríamos fazer os
322 órfícios, e essa questão seria um dos pontos de pauta com o secretário de recursos hídricos. Em
323 seguida Patrícia Frota colocou em votação, a vazão de 1100l/s obteve 24 votos, a vazão de
324 1200l/s foi 01 voto e nenhum voto para 1300l/s, assim a vazão ganhadora do Edson Queiroz foi
325 de 1100l/s. Em seguida foi lida a resolução 02/2025 de 18 de julho de 2025 a seguir: O COMITÊ
326 DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ACARAÚ, no uso das suas atribuições que lhe confere o
327 Art. 46, da Lei nº 14.844, de 28 de dezembro de 2010; CONSIDERANDO as atribuições dos

328 Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH constante no Art. 6º, do Decreto nº 26.462, de dezembro
329 de 2001;CONSIDERANDO as deliberações ocorridas na plenária do Comitê da Bacia
330 Hidrográfica do Rio Acaraú, na sua 77ª reunião ordinária, ocorrida em 18 de junho de
331 2025;RESOLVE:Art. 1º - Alocação do Vale do Acaraú compreende os açudes Araras, Edson
332 Queiroz e Sistema Taquara-Ayres de Sousa, que é definida pelo CBH como um sistema
333 integrado.Art. 2º – Não deverá haver liberação de água da Barragem Santa Rosa (Marco), salvo
334 para atendimento a usos prioritários respaldados em legislações pertinentes e/ou reconhecidas
335 pelo Sistema de Recursos Hídricos.Art. 3º – As vazões aprovadas para os açudes do Vale do
336 Acaraú serão: para açude Paulo Sarasate uma vazão de 4.400 L/s, para o **Edson Queiroz** uma
337 vazão de **1.100 L/s**, para o **Taquara** uma vazão de **700 L/s** e **Ayres de Sousa** de **1.300 L/s**.Art. 4º
338 A COGERH, Secretaria-Executiva do CBH-Acaraú, deverá realizar a divulgação das definições
339 constantes nesta resolução. **Art. 5º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação em
340 reunião do plenário do CBH Acaraú e terá **validade até 31 de janeiro de 2026**.Art 6º Ficam
341 revogadas as disposições em contrário. Sobral, 18 de junho de 2025. Sem mais nada a tratar, deu-
342 se por encerrada a reunião. Eu, Adriana Oliveira, redigi essa ata. A seguir as deliberações: 1-
343 Aprovação da ata da 49ª reunião extraordinária;2- O comitê do Acaraú encaminhará, a questão do
344 acesso a agua pelo Povo Tremembé de Queimada, ao Ministério Publico Federal/MPF;3-Foi
345 aprovada a participação do CBH Acaraú no Fórum Cearense de Comitês de Bacia, e os nomes
346 que irão a essa atividade que acontecerá em Iguatu , é o Fabio Junqueira do DIBAU e Leonardo
347 Rodrigues da SEMACE; 4- Foram aprovados os seguintes membros para participarem da
348 Cúpula dos Povos, do dia 12 a 16 de novembro, com o recursos do PROCOMITE: :Zélia
349 Souza/CAGECE; Clarisso Ferreira do sindicato de Morrinhos; Odete Secundo/Associação
350 Curralinho; Valdemir Mesquita/Câmara de Santa Quitéria; Ana Paula/Indigena Tremembé de
351 Queimadas; Emanuelle Rocha/Caritas Diocesana; Luísa Canuto/Indigena Tabajara Serra das
352 Matas; Nayara Souza/PM Monsenhor Tabosa; Camilo Freitas Sindicato de Marco; Adauto
353 Eleotério/Associação Arariús; Amanda Maia/EMATERCE e Francilene Trajano/ Associação
354 Tomáz Severiano, Cezar Lopes/ASCOMARQ e Neto Chaves/ Câmara de Vereadores de Cariré; 5-
355 O núcleo de operação da COGERH deverá articular uma reunião com o SISAR, representantes
356 do Comitê do Acaraú, Adauto Eleotério e o Neto Chaves, para discutirem a operação do Araras
357 junto a comunidade de Angicos; 06- Enviar ofício para COGERH e DNOCS solicitando reparos
358 no açude Edson Queiroz; 7- Uma das pautas da reunião com o secretário de recursos o hídricos
359 será os problemas/vazamentos do açude Edson Queiroz; 8- Foi aprovada a alocação para os
360 açude do Vale do Acaraú com as seguintes vazões: açude Paulo Sarasate/Araras com vazão de 4
361 400l/s; para o açude Ayres de Sousa, a vazão de 1300l/s; para o açude Taquara , a vazão de 700l/s
362 e para o açude Queiroz a vazão de 1100l/s ;9- Aprovada a Resolução 02/2025 de 18 de junho de
363 2025.

364
365